

## 2º ENCONTRO DE CURSOS AFINS DA UNESPAR e REUNIÕES NOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE OFERTA ÚNICA

### - ROTEIRO DE TRABALHO -

O 2º Encontro de Cursos Afins e as correspondentes Reuniões dos Cursos de Oferta Única representam o início da etapa de proposições curriculares no interior dos cursos de graduação da Unespar. Visam promover discussões para assegurar a elaboração coletiva dos princípios fundantes dos nossos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's). A fim de orientar a consecução das atividades necessárias para um trabalho sólido e profundo de reestruturação curricular, elaboramos o presente **Roteiro de Trabalho**, contendo indicações práticas e teóricas acerca das fases necessárias para o atingimento desses objetivos institucionais.

Apresentamos abaixo alguns elementos desse processo: os *procedimentos formais* necessários para a alteração curricular; os *itens que compõem os PPC's* e as *atividades e os resultados esperados* para esse primeiro momento.

#### a) Procedimentos formais para alteração dos PPC's

- Qualquer alteração nos cursos de graduação da Unespar deve estar em **consonância com as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Político Institucional (PPI)**, ambos disponíveis na página institucional e já enviados a todos em momentos anteriores. A articulação entre essas políticas gerais e o PPC dos cursos deve estar explicitada e sua estrutura curricular deve possibilitar a efetiva implantação das mesmas.

- Deve atender às **legislações nacionais e estaduais específicas dos cursos e da formação ofertada, Bacharelados ou Licenciaturas**. Deve-se atentar para as **Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso** e para as regulamentações complementares, como no caso das Diretrizes Curriculares Nacionais para as Licenciaturas, recentemente aprovadas e já em estudo nos Colegiados.

No âmbito deste Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da Unespar, o **processo de elaboração será coletivo**, respeitadas as especificidades e necessidades de cada curso. As propostas elaboradas serão submetidas a discussões coletivas para avaliar a viabilidade e a relevância das mesmas, tendo em vista o atingimento de melhorias efetivas para a qualidade da formação e do ensino ofertados em nossos cursos.

Ao fim do processo de elaboração coletiva dos novos PPCs, (o que, no cronograma do Programa de Reestruturação, se estende até o final de 2017), serão necessários os trâmites

formais para aprovação. A proposta de alteração deve ser aprovada no Colegiado, homologada pelo Centro de Área. Deve ser encaminhada, então, para a PROGRAD. A seguir, as novas propostas terão um duplo encaminhamento: (1) a partir do parecer das Pró-reitorias/meio (PROGESP, PRAF e PROPLAN), deverão ser submetidas ao CAD, para deliberação da eventual necessidade de ampliação de investimentos em pessoal e infraestrutura; e (2) serão encaminhadas para apreciação do CEPE, que deliberará quanto às questões pedagógicas. Para os casos em que sejam propostas mudanças que caracterizem a oferta de novo curso, há a necessidade de aprovação pelo Conselho Universitário - COU.

#### **b) Itens que compõem os PPC's**

Para orientar e compatibilizar as proposições curriculares da Unespar, a PROGRAD elaborou o **Formulário para Propostas de PPC's dos Cursos de Graduação**, que segue em anexo. A tramitação final das propostas de alteração curricular depende da apresentação de todos os itens constantes no Formulário.

#### **c) Atividades e Resultados esperados nesse primeiro momento**

O **primeiro item do PPC a ser discutido** e que constitui a base de toda a organização didático-pedagógica do curso refere-se à **concepção, finalidade e objetivos do curso**. Trata-se aqui de analisar os **fundamentos teóricos** que norteiam a formação a ser ofertada aos nossos estudantes e, conseqüentemente, a estrutura curricular adotada.

A elaboração sistemática deste item para constar no PPC demanda estudos e discussões mais aprofundadas, já que abarca distintas posições e opções teórico-políticas, próprias de cada área e curso. A PROGRAD sistematizou algumas diretrizes gerais institucionais para nortear o debate, constantes do **Documento Norteador da Nova Etapa do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação da Unespar**.

O **objetivo deste primeiro encontro da etapa de proposições**, tanto para os cursos afins quanto para os cursos de oferta única, portanto, é que os **princípios gerais** apresentados no documento norteador sejam debatidos, analisados e cotejados com os atuais PPC's vigentes, a fim de que cada curso, em sua respectiva área de conhecimento, realize a articulação e a sistematização dos mesmos na proposta que está em processo de construção.

É o momento de realizar uma opção pedagógica e epistemológica, que inevitavelmente está articulada com determinado projeto e concepção político-social. É neste momento que os projetos em disputa e as distintas posições teóricas se revelam e, para isso, precisamos estar munidos de um instrumental teórico norteador, que fundamente a posição desejada e que permite a necessária pluralidade de ideias e teorias, sem afetar a coerência interna dos PPC's.

Essas discussões embasarão as próximas tarefas a serem empreendidas no interior da reestruturação: a definição do perfil profissional, dos objetivos do curso, da organização e da forma de implantação curricular no interior dos cursos e dos *campi*. Essas definições exigirão posteriores reuniões e encontros que serão promovidos entre cursos e áreas de conhecimento, nos *campi*, bem como outras reuniões entre os cursos afins, para viabilizar efetivamente mudanças significativas na organização atual de nossos cursos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar também, desde já, como desafio e como horizonte orientador para a constituição das novas propostas, alguns tópicos discutidos durante a primeira etapa do Programa, ainda na fase dos diagnósticos. Isto se faz necessário porque já apontam mudanças relevantes e possíveis em nossa universidade. São elas:

- Viabilização de disciplinas comuns nas séries iniciais, indispensavelmente nos cursos afins;
- Possibilidade para o estudante cursar disciplinas comuns e optativas em distintos cursos e/ou áreas de conhecimento;
- Introdução de bibliografia estrangeira nas ementas, para fomentar a internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão universitárias;
- Adoção de novas metodologias de ensino, que minimizem a fragmentação curricular, promovendo projetos inter/multidisciplinares;
- Estruturação de novas alternativas de avaliação, que articulem projetos de distintas disciplinas;
- Proposição de espaços e tempos distintos que oportunizem estudos fora da sala de aula, com possibilidade de atividades semipresenciais;
- Eliminação da previsão de “prazos para integralização dos cursos”, não mais exigido legalmente; e
- Rediscussão da oferta de determinados cursos que não apresentam “apelo/relevância social” significativos, em favor de novas propostas de cursos.

É possível perceber as inúmeras possibilidades que ainda podem surgir nesse processo e é preciso reafirmar novamente a necessidade de assegurarmos conquistas permanentes e consistentes, que ampliem, de fato, a qualidade e a importância social de nossos cursos. O necessário amadurecimento dessas discussões e seu amplo e coletivo debate são fundamentais para isso. Por esta razão, o cronograma de trabalho reserva os anos de 2016 e 2017 para esta construção.

Com este roteiro geral convidamos nossa comunidade acadêmica para o trabalho de estudos e proposições que ora se inicia, agradecendo desde já pela disponibilidade e responsabilidade até aqui demonstradas. Bom trabalho a todos!



Saudações Universitárias!  
Paranavaí, 04 de abril de 2016.

*Mário Cândido de Athayde Júnior*  
**Pró-reitor de Ensino de Graduação**  
E-mail: [prograd@unespar.edu.br](mailto:prograd@unespar.edu.br)